

PORTAL GUARAKESSABA



GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais exuberantes do planeta, mas foi reduzida a menos de 13% de seu tamanho original. A boa notícia é que ainda há um último grande remanescente em bom estado de conservação: a Grande Reserva Mata Atlântica. São 2,7 milhões de hectares de ambientes naturais terrestres e outros 2,2 milhões enorme e diversa vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias do oceano Atlântico. Esse território abriga cidades coloniais das mais antigas do Brasil, além de comunidades indígenas e históricas, todas a uma curta distância de dois dos maiores centros urbanos do país: São Paulo e Curitiba. A combinação de riquezas culturais e naturais em áreas densamente povoadas oferece a rara oportunidade de conservar e usufruir desta paisagem única. As áreas naturais protegidas são a base de uma economia inovadora, que pode beneficiar todas as pessoas que vivem na região.

A Grande Reserva Mata Atlântica é a oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. Ao mesmo tempo, promove uma economia restaurativa, melhorando a qualidade da vida de dezenas de comunidades rurais. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.



O Setor Litoral do Paraná é o verdadeiro núcleo da Grande Reserva Mata Atlântica, tanto por sua posição central quanto por sua incrível variedade ambiental, que vai da Serra do Mar às lindas baías, praias e ilhas.

No Portal Guarakessaba, estão algumas das mais bem conservadas áreas de Mata Atlântica de toda a Grande Reserva. A onça-pintada habita suas densas florestas, assim como outras espécies de grandes mamíferos, como a anta, o queixada e a onca-parda. Guaraquecaba foi um dos primeiros pontos alcançados pelos portugueses durante a colonização. Foi aqui que a história do Paraná começou. O tempo pode ter passado, mas a cidade

ainda mantém muito das suas características originais, o que inclui os casarios antigos, a praça central de frente para a baía e também a cultura caiçara, que pode ser presenciada nos barcos tradicionais ou nas rodas de Fandango. O acesso ao Portal pode ser realizado por barco desde Paranaguá e, para os mais aventureiros, pela PR-405, estrada de chão com 78 km. Por todo o percurso, dezenas de comunidades podem ser visitadas, como Tagaçaba; Potinga; Serra Negra; Rio Verde; Batuva; Morato, entre

Para mais informações e contatos, consulte o nosso website.



CIDADE DE GUARAQUEÇABA

RABECA ARTESANA



PASSEIOS EM 4X4

MORRO DO QUITUMBE

MOUNTAIN BIKI

TALHADO DE CANOA

FANDANGO CAIÇARA

GOLFINHOS

PANQUECA DE SIRI

PRODUTOS LOCAIS

FARINHEIRA

ESPORTES E AVENTURA

O Portal Guarakessaba está repleto de atividades para entrar em profundo contato com a natureza. Se o seu caminho é pela PR-405, uma parada imperdível em dias ensolarados é o Mirante da Serra Negra. Outra vista incrível pode ser encontrada no Morro do Quitumbe, na sede do município de Guaraqueçaba, que oferece a mais bela imagem para a baía. Assistir ao pôr-do-sol de lá é imperdível!

A Estrada do Bronze também é uma ótima opção de trilha para andar de bicicleta ou fazer uma caminhada durante o dia. O ponto final da estrada é recompensador, um encontro do mangue com o mar em um trecho deserto e selvagem da Baía de Guaraqueçaba, no qual é possível praticar caiaque ou stand-up paddle.

Existe também a Trilha do Telégrafo. Este antigo caminho sai da comunidade do Batuva e termina em uma comunidade rural do município de Cananéia. Nas épocas de seca, é possível fazer a trilha de bike. São oferecidos também passeios em 4x4 para quem quer desbravar a região sobre rodas.

Inúmeros rios de água cristalina podem ser encontrados neste Portal e as Reservas Naturais e Ecológicas nesta região oferecem trilhas de fácil acesso e com cachoeiras. Além disso, por aqui, o visitante pode aproveitar e conhecer os vários atrativos do Portal das Ilhas.

CULTURA, HISTÓRIA E NATUREZA

A história do Paraná começou em Guaraqueçaba e se mantém p<u>reservada</u> na cultura, na arquitetura e nas paisagens da Mata Atlântica. As comunidades tradicionais <mark>caiçaras, quilombolas</mark> ou <mark>indí-</mark> genas têm, na sintonia com a natureza e no manejo tradicional de recursos, seus principais valores e atividades.

Os caiçaras têm origem na própria miscigenação de indígenas, africanos e europeus. A fabricação de canoas, a pesca artesanal, o manejo, o cultivo da terra e o artesanato fazem parte dessa

O Fandango Caiçara é uma expressão cultural registrada como "Patrimônio Imaterial Brasileiro" pelo IPHAN. É composto por música e dança com base na rotina caiçara da pesca, do cultivo e do manejo. Sempre esteve ligado aos mutirões, trabalhos coletivos, nos quais as pessoas da comunidade se reuniam para fazer a colheita, a roçada e a construção, e quando o organizador compensava os voluntários com o baile e comida farta. Mais tarde, se transformou em principal diversão das comunidades.

A vida nesta região acompanha, desde sempre, o ritmo e a beleza desta rica e densa floresta tropical. Aqui, os moradores se acostumaram a avistar imensas revoadas de **guarás** e a assistir o pôr-do-sol na baía com incontáveis botos emergindo do espelho-d'água.

GASTRONOMIA E SERVIÇOS

Guaraqueçaba é o melhor lugar para viver a cultura tradicional caiçara. Os roteiros de Turismo de Base Comunitária oferecem vivências, como a captura do siri, a pesca e a produção de farinha de mandioca. Na sede do município, onde o contato com a baía é direto, as marisqueiras do costão oferecem uma autêntica experiência ao visitante e deliciosos pratos à base de frutos do mar.

Ao longo da PR-405, fique atento aos muitos produtos locais que são vendidos nas comunidades à beira da estrada. No Potinga, as tradicionais farinheiras ainda preparam farinha de mandioca da melhor qualidade, além de muitos produtos fresquinhos feitos em sistemas

agroflorestais. Passando por Tagaçaba, vale parar para almoçar à beira do rio e desfrutar de um típico e delicioso peixe na folha de bananeira pescado ali mesmo.

Além de muitos atrativos, o Portal Guarakessaba também oferece opções de hotéis, pousadas e campings com diferentes estilos e preços. E não poderiam faltar as comemorações e festas que acontecem durante todo o ano. Não deixe de consultar nosso calendário de eventos para programar sua visita.

Então, pegue sua garrafa de "mãe-cáfilha", prepare um bom prato de "lambelambe" para garantir as energias, afine sua rabeca e venha conhecer este paraíso!





UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



RESERVA NATURAL SALTO MORATO

A Reserva Natural Salto Morato, localizada a 17km da sede de Guaraqueçaba, protege uma significativa parcela de Mata Atlântica e nascentes de rios que formam corredeiras, aquários com águas cristalinas e cachoeiras, como o Salto Morato, com cerca de 100 metros de altura. Mantida pela Fundação Grupo Boticário, esta

reserva privada já foi palco para documentários internacionais, como o Our Planet, da Netflix. Abriga paisagens exuberantes e uma incrível biodiversidade que valem a pena ser conferidas. Aberta ao público, possui trilhas interpretativas, centro de visitantes, quiosques, lanchonete, camping e auditório.

RESERVA NATURAL PAPAGAIO-DE-CARA-ROXA

Estabelecida a partir da aquisição de terras degradadas pela criação de búfalos, esta é uma das três Reservas Naturais da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). A sede da Reserva de 6.988 hectares fica na comunidade de Tagaçaba, sua área se estende por boa parte da Serra do Itaqui e protege importantes áreas de manguezal e planície litorânea, fundamentais para o ameaçado papagaio-de-cara-roxa, que dá nome à Reserva. Entre os principais atrativos encontrados aqui, estão cachoeiras, mirantes e sítios arqueológicos. Além disso, esta área é utilizada para fins de educação e também de pesquisa.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE GUARAQUEÇABA

Criada em 1982, possui área de 5.928 hectares, composta exclusivamente por mangues, ecossistema foco da preservação. Por se tratar de uma área de proteção integral, seu uso é permitido somente para realização de ações de educação ambiental e pesquisa científica. Os manguezais prestam uma série de serviços

ambientais, são importantes para proteger os estoques pesqueiros da região, pois são berçários de várias espécies estuarinas e marinhas: peixes, camarões, caranguejos e ostras. Estas são áreas de ocorrência de algumas espécies raras e ameaçadas, como o papagaio-de-cara-roxa e o gavião-caranguejeiro.





Criada no ano de 1999, esta Reserva oferece diversas atividades ao visitante. O acesso é feito somente de barco pela baía, a partir dos municípios paranaenses de Guaraqueçaba ou de Paranaguá. O isolamento é um dos principais atrativos, além da grande diversidade de espécies da fauna e da flora. O visitante

pode navegar em diferentes rios, praticar esportes, apreciar as belas cachoeiras e saltos (das 7 cachoeiras, 3 são abertas à visitação), fazer passeios em canoas e caiaques e se aventurar numa tirolesa de 60 metros de comprimento e desnível de 20 metros. A hospedagem rústica também é um dos charmes da Reserva.

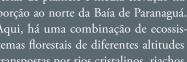
RESERVA BIOLÓGICA BOM JESUS

Esta Unidade de Conservação federal grande e pouco povoada mantém as florestas de planície e média elevação na porção ao norte da Baía de P<u>aranaguá.</u> Aqui, há uma combinação de ecossistemas florestais de diferentes altitudes transpostas por rios cristalinos, riachos e cachoeiras avistados por toda a extensão coberta por montanhas. É um dos principais refúgios de grandes mamíferos na região, como a onça-pintada, a anta e o queixada. Também inclui significativas áreas de mangue nas porções próximas à baía. Atualmente, não tem uso público ou instalações de gerenciamento. Uma pequena comunidade guarani vive dentro da reserva.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GUARAQUEÇABA

A APA de Guaraqueçaba é uma área federal protegida de uso sustentável. Criada em 1985, integra uma variedade de ambientes com enorme biodiversidade - Serra do Mar, planície costeira, manguezais e ilhas, contendo um grande número de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Seus 283 mil hectares ocupam parte dos territórios dos

municípios de Guaraqueçaba, Antonina, Paranaguá e Campina Grande do Sul. Protege o complexo estuarino da Baía de Paranaguá, os sítios arqueológicos e as comunidades tradicionais, controla o uso de agrotóxicos e demais substâncias químicas e estabelece critérios de uso e ocupação do solo da região.



Conceito e design: Andrés Stubelt, Ricardo Borges, Ignacio Jiménez, Lenise Scharf | Textos: Ricardo Borges, Ginessa Corrêa, Rubiane Spina, Solange Latenek e Portal Guarakessaba | Revisão: Karen Parolin de Castro

